



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CAMPUS FRAIBURGO

MULHERES MIL – ORGANIZADOR DE EVENTOS

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL/FORMAÇÃO CONTINUADA
GUIA PRONATEC DE CURSOS FIC
Mulheres Mil - Resolução CD/FNDE nº. 04, de 16 de março de 2012,
na Lei nº 12.513/2011

FRAIBURGO, DEZEMBRO DE 2023

**SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES
REITORA DO IFC**

**JOSEFA SUREK DE SOUZA OLIVEIRA
PRÓ-REITORA DE ENSINO**

**FERNANDO JOSÉ TAQUES
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

**STEFANO MORAES DEMARCO
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

**JAMILE DELAGNELO FAGUNDES DA SILVA
PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**FÁTIMA PERES ZAGO DE OLIVEIRA
PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

**TIAGO LOPES GONÇALVES
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS***

**VANDERLEI CRISTIANO JURASKI
DIRETOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**SANDRA DE FÁTIMA LUCIETTI
COORDENADORA GERAL DE ENSINO**

**XXXXX
COORDENADOR DO CURSO**

**JUCELI BALDISSERA FELCHILCHER
RIVANILDO MATOS SANTOS
SANDRA DE FÁTIMA LUCIETTI
LUÍS CLÁUDIO VILLANI ORTIZ
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO**

Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO	4
2 APRESENTAÇÃO.....	6
3 DADOS GERAIS DOS CURSOS.....	7
4 JUSTIFICATIVA.....	8
5 OBJETIVOS DO CURSO.....	9
5.1 Geral.....	9
5.2 Específicos.....	9
6 PÚBLICO-ALVO.....	10
7 PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	10
8 RESULTADO E IMPACTOS ESPERADOS.....	10
9 MATRIZ CURRICULAR/EMENTÁRIO.....	10
10 PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS.....	20
11 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	21
12 CONDIÇÕES PARA APROVAÇÃO.....	22
13 CERTIFICAÇÃO.....	23
14 CRONOGRAMA.....	23
14.1 Cronograma do Edital	24
15 INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS.....	25
16 REFERÊNCIAS.....	26

1. IDENTIFICAÇÃO

Dados da Instituição	Instituto Federal Catarinense – <i>Campus Fraiburgo</i>
CNPJ	10.635.424/0011-58
Endereço	Endereço: Rua Cruz e Souza, nº 89, Bairro Jardim das Araucárias, CEP:89580-000 – Fraiburgo/SC, Brasil.
Proponente	XXXX
Cargo/Função	XXXXX
Setor em que está localizado	Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão
E-mail Telefone/celular	XXXXXXXX
Carga horária total do curso	180h

2. Apresentação

O Instituto Federal Catarinense (IFC) possui atualmente 15 *campi* distribuídos nas cidades de Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira, além de uma Unidade Urbana em Rio do Sul e da Reitoria instalada na cidade de Blumenau.

O IFC foi criado pela Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e teve origem na integração das escolas agrotécnicas de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio e dos colégios agrícolas de Araquari e Camboriú, que eram vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina. Ofertamos educação em todos os níveis, desde a formação inicial e continuada até a pós-graduação. Preferencialmente, buscamos o atendimento das demandas regionais de localização dos *campi*, pois, com isso, esperamos a interferência positiva na transformação da realidade social e econômica, de forma a contribuir para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e regionais.

A proposta do IFC é, a partir de uma gestão democrática, aproximar o diálogo com a realidade local e regional na busca de soluções, em especial àquelas relacionadas com a educação profissional, reafirmando o compromisso da oferta de educação pública e gratuita de qualidade em todos os níveis e modalidades para os catarinenses.

Temos como missão proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional, visando ser referência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica em Santa Catarina.

O *Campus* Fraiburgo do IF Catarinense está localizado no meio-oeste catarinense, na serra geral, a 1070 m de altitude. O prédio onde se localiza o *Campus* do IFC Fraiburgo foi construído nos anos 60 do século XX e abrigou a escola *Sedes Sapientiae* (Sede da Sabedoria), dirigida pelo Padre Biagio por mais de 20 anos. A *Sedes* chegou a oferecer cursos de Técnico em Contabilidade e Agropecuária. Na primeira década do século XXI, o edifício abrigou o Centro Educacional Profissional de Fraiburgo (CEPROF). Com a federalização do Ceprof, foi possível retomar e ampliar a oferta de cursos. Em 2008, com a publicação da Lei 11.892, foram criados os Institutos Federais. As escolas técnicas e os colégios agrícolas de Santa Catarina foram

integrados e passaram a ser campus do Instituto Federal Catarinense. Em 2010 a unidade Videira, que funcionava como como extensão de Concórdia, foi elevada à condição de *Campus Videira*. Em 2012, como extensão de Videira, foi criado o *Campus Avançado de Fraiburgo*, que iniciou as atividades pedagógicas em 1º de agosto de 2012. Em 23 de abril de 2013, a unidade foi elevada à condição de *Campus Fraiburgo*.

No *Campus Fraiburgo* se oferta educação nos níveis: Cursos de Qualificação Profissional nas mais diversas áreas; Ensino Médio Técnico Integrado na área de informática; cursos subsequentes em Segurança do Trabalho, Edificações e Administração; EJA-EPT – Ensino Médio com Qualificação em Operador Computadores; Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

3. Dados Gerais dos Cursos

Organizador de Eventos

Código do Curso: 221315

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Escolaridade Mínima: alfabetizadas

Completo Perfil Profissional: Executa as ações planejadas e realiza serviços de apoio técnico e logístico em eventos e cerimônias, públicos e privados, de diversas classificações e tipologias. Utiliza técnicas e tecnologias de organização, produção e decoração em conformidade às características do evento.

Idade: a partir dos 16 anos

Categoria: () Formação inicial (X) Formação continuada

Carga horária: 180h

Números de vagas: 80 (duas turmas de 40 vagas cada)

Modalidade de oferta: (X) Presencial () Distância

Turno: vespertino - um encontro semanal, por turma, de 4 horas, com horário a ser definido por Edital próprio.

Local de oferta: IFC - *Campus Fraiburgo* - Rua Cruz e Souza, nº 89, Bairro Jardim das Araucárias, Fraiburgo/SC.

4. Justificativa

O curso Organizador de Eventos, surge como uma oportunidade de capacitar as mulheres em situação de vulnerabilidade social a continuar os estudos, a contribuir com a renda familiar, e permite a inserção no mundo do trabalho. O curso faz parte do Programa Mulheres Mil que visa melhorar a situação das mulheres em vulnerabilidade social, isto é as que são vítimas de uma condição precária, tais como: as que sofrem violência doméstica, as que não possuem renda suficiente para manutenção das necessidades básicas, que sofrem discriminação pela falta de escolarização, que tem dificuldade em obter um trabalho com remuneração adequada.

Com o curso Organizador de Eventos, pode-se atender os arranjos produtivos locais e em prol de melhorias das condições de vida no território, de “estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional”. (BRASIL, 2008), bem como proporcionar a mulheres em situação de vulnerabilidade a oportunidade de se qualificar e se inserir no mundo do trabalho.

Desta forma, as mulheres participantes poderão trabalhar na organização de eventos, pois, o Município de Fraiburgo possui constante fluxo de turistas devido a colheita da maçã e as festas tradicionais, necessitando de profissionais para as áreas de serviços gastronômicos, cerimonialistas, segurança e decorações.

5 Objetivo geral do Curso

5.1 Geral

Formar mulheres aptas a planejar, organizar e executar eventos sociais (festas, reuniões, confraternizações, recreações), respeitando medidas de segurança e atuando com responsabilidade socioambiental

5.2 Objetivos específicos

- a. Preparar profissionais para trabalhar com o dinamismo e a diversidade inerentes ao mundo do trabalho no setor de Eventos;
- b. Instrumentalizar tecnicamente cidadãos para que se tornem aptos a atuar na área de Eventos;

- c. Capacitar profissionais para tomadas de decisões éticas, tendo o compromisso sociocultural, ambiental e político como definidor de ações na área de eventos;
- d. Ampliar o vínculo da Instituição com outros órgãos municipais e regionais;
- e. Conectar o IFC *Campus* Fraiburgo à realidade das mulheres em situação de vulnerabilidade social do município;
- f. Diagnosticar e propor soluções para necessidades básicas da família e da comunidade na qual as mulheres em situação de vulnerabilidade social estão inseridas, buscando qualidade de vida;
- g. Possibilitar aprendizado sobre planejamento, administração e avaliação da utilização dos recursos financeiros frente às diferentes demandas que a família enfrenta;
- h. Proporcionar às mulheres em situação de vulnerabilidade social estudos complementares como Informática, Língua Portuguesa, entre outros;
- i. Introduzir conhecimentos sobre a importância da prevenção, cuidados com a saúde e prevenção da violência contra a mulher.

6. Público-alvo

O curso é direcionado às mulheres em situação de vulnerabilidade social residentes em Fraiburgo e região.

7. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso

As mulheres em situação de vulnerabilidade devem ser alfabetizadas e ter idade igual ou superior a 16 anos.

Mecanismos de acesso ao curso:

Edital aberto, por meio de processo seletivo (sorteio), publicado e divulgado pela Direção-Geral do IFC *Campus* Fraiburgo.

8. Resultado e Impactos esperados

O impacto pode estar diretamente relacionado à transformação da realidade das mulheres em situação de vulnerabilidade social, seja na obtenção de renda extra, bem como na perspectiva de vida buscando seu crescimento pessoal.

9. Matriz Curricular e Ementário:

Os componentes curriculares e os correspondentes ementários do Curso de Qualificação Profissional Organizador de Eventos são:

Curso	Componente Curricular	Horas
Organizador de Eventos	Núcleo Comum	
	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania; Direitos e Deveres da Trabalhadora	12h
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	04 h
	Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Oratória, Expressão Corporal e Verbal	12 h
	Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	12 h
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	04 h
	Núcleo Específico	
	Conceito e tipologia de eventos	20 h
	Etapas de um evento (planejamento, orçamento, pós-evento)	15 h
	Noções básicas de cerimonial, etiqueta e protocolo de evento	20 h
	Recepção, atendimento e serviço de garçoneiro, copeira, serviços gerais,	30 h
	Noções de marketing digital	10 h
	Organizador de festas infantis e atividades de recreação	31 h
Obrigações legais para eventos (segurança, taxas, conselho tutelar, vigilância sanitária, Ecad, área médica)	10 h	
Total do semestre		180h

Ementário Núcleo Comum:

Componente Curricular: Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania; Direitos e Deveres da Trabalhadora	Carga horária: 12 horas
Objetivo geral do componente curricular: Oportunizar às mulheres em situação de vulnerabilidade social, o conhecimento para melhorar a sua qualidade de vida.	
Ementa: Estudo dos conceitos de cidadania, gênero, direitos e deveres da mulher, relações humanas, ética. Direito e Legislação.	
Referências Básicas: DELGADO, Maurício G. Curso de Direito do Trabalho . 18. ed - São Paulo: LTr, 2019. MOREIRA, Marina Figueiredo. Direitos humanos, ética e cidadania . Brasília: NT Editora, 2014. SARAIVA, Renato. Direito do trabalho para concursos públicos . 12.ed – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2010.	
Referências complementares: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 . Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm > MARANHÃO, D. Direito do Trabalho . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1992. MARTINS, S. P. Direito do Trabalho . São Paulo: Atlas, 1998. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo . 32. ed – São Paulo: Malheiros, 2015. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro . 41.ed – São Paulo: Malheiros, 2015.	

Componente Curricular: Noções de Biossegurança; Saúde da Mulher; Qualidade de Vida; Segurança Alimentar e Nutricional	Carga horária: 04 horas
Objetivo geral do componente curricular: Compreender as noções de Biossegurança e sua aplicação no dia a dia	
Ementa: Promoção da Saúde. Biossegurança. Política Nacional de Promoção da Saúde. Estilo de vida e impactos sobre a Saúde e Qualidade de Vida. Atividade Física associada à Alimentação Saudável: impactos na saúde e qualidade de vida.	
Referências básicas: BUSS, P.M. Promoção da saúde e qualidade de vida. Saúde Coletiva. 2000; 5:163-78. BRASIL. Ministério da Educação. Protocolo de biossegurança. Brasília, DF, 2020. BRASIL. Instrução Normativa nº 109, de 29 de outubro de 2020. Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC. Distrito Federal, 2020. CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução. São Paulo, SP: Summus, 2008	
Referências complementares: BRASIL. Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa. Brasília, 2008. DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. 13. ed. Campinas (SP): Papyrus, 2012. GONÇALVES, A. Em busca do diálogo do controle social sobre o estilo de vida. In: Roberto Vilarta. (Org.). Qualidade de Vida e Políticas Públicas: Saúde, Lazer e Atividade Física. 1 ed. Campinas, SP: IPES Editorial, 2004. MASTROENI, M.F. Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. São Paulo: Atheneu, 2004. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Guidance on regulations for the Transport of Infectious Substances 2013-2014. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/78075/1/WHO_HSE_GCR_2012.12_eng.pdf .	

Componente Curricular: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Oratória; Expressão Corporal e Verbal	Carga horária: 12 horas
Objetivo geral do componente curricular: Aperfeiçoar a oratória e as habilidades de produção de textos aplicados a eventos, de forma clara e objetiva.	
Ementa: Compreensão e produção de textos. Níveis de linguagem e adequação linguística. Gramática aplicada. Oratória. Expressão Corporal e Verbal.	
Referências básicas: BECHARA, Evanildo. Dicionário da Língua Portuguesa . Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2011. ISBN 978-85-209-2617-8. FARACO, Carlos Alberto. Oficina de Texto. Petrópolis , RJ: Vozes, 2014. ISBN 978-85-326-2810-7 Magalhães, Roberto. A arte da oratória: técnicas para falar bem em público / Roberto Magalhães. -- Bauru, SP : Idea Editora, 2014.	
Referências complementares: CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008. GUIMARÃES, T.C. Comunicação e Linguagem. São Paulo: Pearson, 2012. MARTINS, Dileta Aparecida P.ZILBERKNOP, Lúbia S. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2007. MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental. 7.ed. São Paulo : Atlas, 2008. MELLO, Fernanda Mello. Português Instrumental. Gestão e Negócios. Série Eixos. 1ª edição. Ática, São Paulo: 2014.	

Componente Curricular: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	Carga horária: 12 horas
Objetivo geral do componente curricular: Aperfeiçoar os conhecimentos e as habilidades relacionadas à educação financeira para fins de planejamento e organização dos custos/investimentos realizados nas atividades de eventos.	
Ementa: Matemática básica voltada ao planejamento financeiro de eventos e pessoal. Orçamento de Eventos. Educação Financeira.	
Referências básicas: SANTOS, José Odálio dos. Finanças pessoais para todas as idades . São Paulo: Atlas S.A, 2014. CAROTA, J. C. . Educação Financeira - Orçamento pessoal e investimentos . E-Book. Editora Freitas Bastos 2021. HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
Referências complementares: Banco Central do Brasil. Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais . Brasília: BCB,2013. 72 p. CERBASI, Gustavo Petrasunas. Como organizar sua vida financeira: inteligência financeira pessoal na prática . Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009. (Coleção Expo Money). DORNELLAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução . São Paulo, SP: Summus, 2008. DOMINGOS, Reinaldo. Como controlar o seu orçamento . São Paulo: DSOP Educação Financeira, 2012. (Coleção Dinheiro Sem Segredo, no. 4).	

Componente Curricular: Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	Carga horária: 04 horas
Objetivo geral do componente curricular: Realizar um plano de negócios, analisando oportunidades e fraquezas de mercado, pontos fortes e fracos da empresa, análise de concorrentes, custos de abertura de negócio, custo de produtos, estratégia de crescimento.	
Ementa: Empreendedorismo. Cooperativismo. Economia Solidária. Ideias e oportunidades. Perfil empreendedor. Competências empreendedoras. Empresas de Eventos. Plano de Negócio.	
Referências básicas: CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Barueri: Manole,2012. COUTINHO, Helen Rita Menezes. Organização de eventos / Helen Rita Menezes Coutinho. – Manaus : Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010. DORNELLAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	
Referências complementares: CLODOALDO, N.M.; LEONE, P.G. Sucessão na empresa familiar: preparando as mudanças para garantir sobrevivência no mercado globalizado. São Paulo: Atlas, 2005. DORNELLAS,J.C.A. Criação de Novos Negócios: Empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Elsevier, 2010. DOLABELA, F. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento e riqueza. São Paulo: Cultura, 2003. DOLABELA, F. O Segredo de Luísa: Uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo:GMT, 2008. CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo Elias; MARCONDES, Luciana Passos. Empreendedorismo Estratégico Criação e Gestão de Pequenas Empresas. 1 Ed., Editora: Cengage, 2008.	

Ementário Núcleo Específico:

Componente Curricular: Conceito e tipologia de eventos	Carga horária: 20 horas
Objetivo geral do componente curricular: Compreender o setor de eventos: suas características, classificações e tipologias no contexto das comunidades locais/regionais.	
Ementa: História dos eventos: conceituação, tipologia, classificação e características. Análise da importância e da influência dos eventos no contexto turístico. O Mercado de Eventos. Turismo de negócios. Calendário de Eventos. Captação de eventos. Interferências socioculturais, ambientais e políticas dos eventos	
Referências básicas: COUTINHO, Helen Rita Menezes. Organização de eventos / Helen Rita Menezes Coutinho. – Manaus : Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010. MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas . Edição 5. ed. rev. e atu. São Paulo : Manole, 2010. OLIVEIRA, Alan Santos. Organização de eventos, protocolo e cerimonial: do público ao corporativo, do presencial ao digital . Curitiba, 2022.	
Referências complementares: ABNT NBR 16004:2016 - Eventos - Classificação e terminologia . ANDRADE, Renato Brenol. Manual de eventos . Caxias do Sul: Educus, 2007. BARRETTO, Margarida. Manual de iniciação ao estudo do turismo . 19. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010. 160 p. CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução . São Paulo, SP: Summus, 2008. MARTIN, Vanessa. Manual prático de eventos . Rio de Janeiro Elsevier 2014. Recurso online MELO, Francisco Paulo de Neto. Criatividade em Eventos . São Paulo: Contexto, 2001.	

Componente Curricular: Etapas de um evento (planejamento, orçamento, pós-evento)	Carga horária: 15 horas
Objetivo geral do componente curricular: Propiciar ao aluno condições de reconhecer as fases do planejamento e da organização de eventos, com eficácia comunicativa.	
Ementa: Conceituação e detalhamento das fases de um eventos: elaboração e execução de projetos para eventos. Instrumentos de apoio ao planejamento e operacionalização de eventos. Avaliação do evento.	
Referências básicas: COUTINHO, Helen Rita Menezes. Organização de eventos / Helen Rita Menezes Coutinho. – Manaus : Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010. GIACAGLIA, Maria Cecília. Gestão estratégica de eventos: teoria, prática, casos, atividades , 2005. OLIVEIRA, Alan Santos. Organização de eventos, protocolo e cerimonial: do público ao corporativo, do presencial ao digital . Curitiba, 2022.	
Referências complementares: ABNT NBR 16004:2016 - Eventos - Classificação e terminologia . ANDRADE, Renato Brenol. Manual de eventos . Caxias do Sul: Educus, 2007. BARRETTO, Margarida. Manual de iniciação ao estudo do turismo. 19. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010. CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução . São Paulo, SP: Summus, 2008. MELO, Francisco Paulo de Neto. Criatividade em Eventos . São Paulo: Contexto, 2001. DOMINGOS, Reinaldo. Como controlar o seu orçamento . São Paulo: DSOP Educação Financeira, 2012. (Coleção Dinheiro Sem Segredo, no. 4).	

Componente Curricular: Noções básicas de cerimonial, etiqueta e protocolo de evento	Carga horária: 20 horas
Objetivo geral do componente curricular: Contribuir para a formação de excelência, de um mestre de cerimônias	
Ementa: Normas de cerimonial e protocolo. Roteiros para condução de cerimônias. Etiqueta social e profissional.	
Referências básicas: BETTEGA, Maria Lúcia. Eventos e Cerimonial : simplificando ações. 4 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2006. FREITAS, Maria Íris Teixeira de. Cerimonial e Etiqueta – Belo Horizonte: UMA Editoria.2001. LUKOWER, Ana. Cerimonial e Protocolo . São Paulo: Contexto, 2003.	
Referências complementares: CARPINELLI, Vivian Marcassa. Cerimonial, etiqueta, protocolo e eventos . Curitiba, PR: Editora HelloGraff, 2002, 212 p. GOMES, Sara – Guia do Cerimonial . 4 ed. Brasília – DF: LGE, 2003. LINS, Augusto Estelita. Etiqueta, Protocolar e Cerimonial , 2 ed. Brasília-DF: Linha Gráfica e Editora, 1991. NUNES, Marina Martinez. Cerimonial para executivos : um guia para execução e supervisão de eventos empresariais. 5 ed. Porto Alegre, RS: Editora Sagral Luzzatto, 1999, 141p. REINAUX, Marcílio – Planejamento e Organização do Cerimonial de Eventos . Recife: AGN 1996.	

<p>Componente Curricular:</p> <p>Recepção, atendimento e serviço de garçomete, copeira, serviços gerais.</p>	<p>Carga horária: 30 horas</p>
<p>Objetivo geral do componente curricular:</p> <p>Capacitar para atuação nas variadas funções de um evento.</p>	
<p>Ementa:</p> <p>Excelência em serviços. Postura profissional e pessoal. A comunicação. Atividade do profissional da recepção em eventos por setor de atuação. Vestimentas e forma de apresentação. Trabalho e diversidade. Trabalho em equipe. Administração de conflitos. Assédio moral e sexual. Ética nas relações interpessoais e de trabalho. Desafios contemporâneos nas relações interpessoais e de trabalho.</p>	
<p>Referências básicas:</p> <p>MARTIN, Vanessa. Manual prático de eventos. Rio de Janeiro Elsevier 2014. Recurso online.</p> <p>MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. Edição 5. ed. rev. e atu. São Paulo : Manole, 2010.</p> <p>ROGERS, Tony; MARTIN, Vanessa. Eventos: planejamento, organização e mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 167 p. (Coleção Eduardo Sanovicz de Turismo) ISBN 9788535245523.</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>ANDRADE, Renato Brenol. Manual de eventos. Caxias do Sul: EducS, 2007.</p> <p>BARRETTO, Margarida. Manual de iniciação ao estudo do turismo. 19. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010. 160 p. CESCO, Cleuza G. Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução. São Paulo, SP: Summus, 2008.</p> <p>CESCO, Cleuza G. Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução. São Paulo, SP: Summus, 2008.</p> <p>FREITAS, Maria Íris Teixeira de. Cerimonial e Etiqueta – Belo Horizonte: UMA Editoria.2001.</p> <p>MELO, Francisco Paulo de Neto. Criatividade em Eventos. São Paulo: Contexto, 2001.</p>	

Componente Curricular: Noções de marketing digital	Carga horária: 10 horas
Objetivo geral do componente curricular: Apresentar ao aluno os princípios do marketing de serviços e eventos com ênfase na estratégia mercadológica.	
Ementa: Introdução ao Marketing: Problemas do Marketing de Serviços. Marketing de reuniões, produtos, serviços e eventos corporativos. Estratégias e tendências de marketing de eventos; Propaganda digital.	
Referências básicas: BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. 2. ed. amp. e atual. São Paulo: Aleph, 2006. HOYLE, Leonard H. Jr. Marketing de eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições. São Paulo: Atlas, 2008. KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 726 p. ISBN 9788522418251	
Referências complementares: ROGERS, Tony; MARTIN, Vanessa. Eventos: planejamento, organização e mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 167 p. (Coleção Eduardo Sanovicz de Turismo). LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xiii, 530 p. ISBN 9788576058885. CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. KOTLER, Philip. Administração de marketing. 10. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2000. GIANESI, Irineu G. N. CORRÊA, Henrique L. Administração estratégica de serviços: operações para satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2010. KUMAR, V.; DAY, George S. Pesquisa de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. xvii, 745 p. ISBN 9788522437252	

Componente Curricular: Organizador de festas infantis e atividades de recreação	Carga horária: 31 horas
Objetivo geral do componente curricular: Capacitar os alunos a organizar, com excelência, festas infantis com atividades de recreação.	
Ementa: Organização de festas (decoreação e cardápio). Brincadeiras infantis, folclóricas e populares; jogos para ambientes fechados e áreas livres, oficina de balão, oficina de pintura facial. Noções básicas de equipamentos de recreação.	
Referências básicas: BROUGÈRE, G. Jogo e educação . Porto Alegre: Artes médicas, 1998. • CARVALHO, N. M. Lazer e recreação, repertório de atividades por fases da vida. Campinas: Papyrus, 2006. FERREIRA, V. Educação Física - Recreação, Jogos e Desportos . Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 2003. KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação . São Paulo: Cortez, 2003. MELO NETO, Francisco Paulo de. Criatividade em eventos . 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.	
Referências complementares: ALLEN, Johnny et al. Organização e gestão de eventos . Rio de Janeiro: Campus, 2003. GIACOMO, Cristina. Tudo acaba em festa. São Paulo: Página Aberta, 1993. MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas . 3ª ed. Barueri: Manole, 2004. NUNES, Marina Martinez. Cerimonial para executivos : um guia para execução e supervisão de eventos empresariais. 2ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999. SENAC DN. Eventos: oportunidades de novos negócios . Rio de Janeiro, 2000. ZANELLA, Luis Carlos. Manual de organização de eventos : planejamento e operacionalização. São Paulo: Atlas, 2003. WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo . Porto Alegre: Bookman, 2004.	

Componente Curricular: Obrigações legais para eventos (aspectos de segurança, taxas, Conselho Tutelar, Vigilância Sanitária, Ecad, Área Médica, etc)	Carga horária: 10 horas
Objetivo geral do componente curricular: Contribuir com a formação jurídica e administrativa para realização de eventos em seus aspectos legais.	
Ementa: Noções gerais sobre Direito e normas jurídicas. Normas pertinentes à Organização de Eventos (aspectos de segurança, taxas, Conselho Tutelar, Vigilância Sanitária, Ecad, Área Médica). Normas de Segurança do Trabalho (Convenções da OIT, CF/88, CLT e regulamentos).	
Referências básicas: ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Legislação de segurança e saúde no trabalho: normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 10. ed. Rio de Janeiro, 2013. LEMES JR., Antônio Barbosa; CHEROBIM, Ana Paula; RIGO, Claudio Miessa. Administração Financeira - Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. Direito Constitucional descomplicado. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016. Editora Método, 981 p. ISBN 9788530968205	
Referências complementares: BRASIL. Constituição Federal de 1988. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm > BRASIL. Decreto-lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943. Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm > MARANHÃO, D. Direito do Trabalho. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1992. MARTINS, S. P. Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, 1998. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 32. ed – São Paulo: Malheiros, 2015. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo. Brasileiro. 41.ed – São Paulo:Malheiros, 2015.	

10. Procedimentos Didático-Metodológico

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, auxiliando as alunas nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, buscando a consolidação da aprendizagem necessária ao desenvolvimento de conhecimentos, bem como, atuação social.

Os princípios metodológicos devem estar pautados na interação das relações entre os sujeitos envolvidos, propiciando uma formação humana que integre todas as dimensões da vida no processo educativo.

Entre os procedimentos didático-metodológicos adotados no curso, está a elaboração e implementação do planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade da estudante na construção dos saberes.

As aulas expositivas e dialogadas contam com recursos pedagógicos como troca de experiências, leitura de materiais complementares, palestras, vídeos, mesas redondas, entre outros.

No tocante à operacionalização das atividades do curso, tais como: duração do curso, quantidade de vagas, critérios de seleção, dentre outros, seguirão a regulamentação estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

11. Instrumentos de Avaliação

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, uma vez que

ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a avaliação dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- Da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- Do respeito ao ser e aos saberes das estudantes;
- Da construção coletiva do conhecimento;
- Da vinculação entre educação e trabalho;
- Da interdisciplinaridade;
- Da prática profissional;
- Da avaliação como processo.

O(a) docente poderá adotar instrumentos de avaliação que julgar mais eficientes, devendo expressá-los no Plano de Ensino. Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- Observação processual e registro das atividades;
- Avaliações escritas em grupo e individual;
- Produção de portfólios;
- Relatos escritos e orais;
- Relatórios de trabalhos, projetos desenvolvidos e visitas técnicas;
- Práticas interdisciplinares;
- Prática profissional, e
- Instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação do(a) docente e do(a) estudante.

Cabe ao(à) docente zelar pela diversidade nas atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros, bem como, organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

Às alunas que não atingirem o rendimento desejado, será ofertada a recuperação

paralela de conteúdos e após, a recuperação paralela de notas de acordo com a Resolução 064/2016, art. 15, parágrafo único.

12. Condições para Aprovação

A avaliação da aprendizagem será realizada por componente curricular do(s) curso(s) em que a estudante está matriculada, levando-se em consideração o aproveitamento e a assiduidade. Entende-se por aproveitamento, acompanhamento contínuo e processual do estudante, por meio dos resultados obtidos por este nos diversos instrumentos de avaliação e recuperação utilizados no decorrer da disciplina e previstos no Plano de Ensino. Para o registro das avaliações serão adotados notas de 0 a 10, sendo de 0,0 a 5,9 insuficiente para aprovação e 6,0 a 10,0 suficiente para aprovação.

Para fins de registro no diário de classe tem-se como referência a tabela a seguir:

Notas Situação Final
0,0 – 5,9 Insuficiente
6,0 – 10 Suficiente

A assiduidade diz respeito à frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular. Cabe ao docente o registro da frequência no diário de classe da disciplina. Faltas justificadas não serão contabilizadas para a frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento).

13. Certificação

A certificação se dará ao final do curso, os certificados serão emitidos pela Coordenação de Registros Acadêmicos e deverão explicitar o título do curso concluído, a carga horária total do curso e a carga horária cumprida pelo estudante, de acordo com a regulamentação vigente. Terá direito ao recebimento do certificado a estudante que concluir com aproveitamento o Curso de Qualificação Profissional / Formação Continuada Mulheres Mil - Organizador de Eventos (180 horas).

14.1 Cronograma do Edital do Curso:

Ordem	Atividade	Período
1	Período para Inscrições	19/01 a 09/02/2024
2	Resultado Preliminar	19/02/2024
3	Resultado Final	25/02/2024
7	Início das Aulas	07/03/2024
8	Fim previsto do curso	19/12/2024

15. Infraestrutura física e equipamentos

O IFC *Campus* Fraiburgo conta com uma estrutura adequada para o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas e para atividades complementares em seus diversos espaços. Atualmente, há uma infraestrutura de 4.537,05 m², contendo:

- 9 (nove) Salas de aula;
- 1 (um) Laboratório de Ciências;
- 1 (um) Laboratório de Segurança do Trabalho e de Edificações;
- 1 (um) Laboratório de Línguas;
- 4 (quatro) Laboratórios de Informática com programas específicos para o curso;
- 1 (um) Laboratório de Hardware;
- 4 (quatro) Salas de professores;
- 1 (uma) Sala para atendimento da Coordenação Geral de Ensino e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE);
- 1 (uma) Sala para atendimento da Coordenação de Extensão e da Pesquisa;
- 1 (uma) Sala para atendimento do Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional (SISAE);
- 1 (uma) Sala para atendimento psicológico e do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);

- 1 (uma) Sala da Assistência Social e do Atendimento Educacional Especializado;
- 1 (uma) Sala de Coordenação de Curso;
- 1 (um) Refeitório;
- 1 (uma) Biblioteca com 4 salas individuais de estudo;
- 1 (um) Auditório;
- 13 (treze) Salas para atividades administrativas.

16. Referências

BRASIL, Instituto Federal Catarinense. Conselho Superior de Educação. Resolução nº 064/2016. Disponível em: <<https://consuper.ifc.edu.br>> Acesso em 08 de julho de 2022.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, 2020.

_____. **Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008** (Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências). Brasília, 2008.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96** – Brasília – DF. 1996. Diário Oficial da União nº 248 de 23/12/96.

_____. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação: **Guia Pronatec de Cursos FIC** (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, 2016.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB. **Parecer nº 16/99** (Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico). Brasília. 1999.

_____. Ministério da Educação: **Resolução nº 4 de 03 de dezembro de 1999** (Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico). Brasília, 1999.

_____. Instituto Federal Catarinense - **Resolução nº 010/2021** - Organização Didática dos Cursos do IFC. 2021.

CESCA, Cleuza Gimenes. **Organização de Eventos – Manual para planejamento e execução**. São Paulo: Summus, 2008.

COUTINHO, Helen Rita Menezes Organização de eventos / Helen Rita Menezes Coutinho.
– Manaus : Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010.

DORNELLAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3
ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Atlas do
Desenvolvimento Humano no Brasil**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Fundação
João Pinheiro. Acesso em jan. 2017. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/>